

COM VOCÊ

Informativo bimestral da Banorte – Fundação Manoel Baptista da Silva

janeiro/fevereiro2010 ano2 nº5

Aposentados são homenageados no Rio de Janeiro

Representante dos assistidos da Fundação Banorte participa de evento em comemoração ao Dia do Aposentado.

O Teatro da Academia Brasileira de Letras, no Centro do Rio de Janeiro (RJ), recebeu no dia 22 janeiro cerca de 250 pessoas de todo o país em um evento organizado pelo Instituto Cultural de Seguridade Social (ICSS) para comemorar o Dia dos Aposentados (24 de janeiro). Apoiada pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada (Abrapp) e pelo Sindicato Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Sindapp), a iniciativa contou com patrocínio do Itaú Unibanco.

A cerimônia reuniu representantes de mais de 60 entidades que entregaram diplomas aos participantes escolhidos para representar seus aposentados. Promovida desde 2000, a homenagem já está se tornando uma tradição entre os fundos de pensão.

Na abertura, o diretor-executivo do ICSS, José Ribeiro Pena Neto, destacou que o evento é uma oportunidade para reafirmar o compromisso das entidades com a qualidade de vida de seus assistidos. "Pagamos aposentadorias e pensões hoje a quase 700 mil pessoas e temos o compromisso de fazer o mesmo no futuro aos mais de 2 milhões e 600 mil participantes que contribuem para os seus planos. As famílias e dependentes somam um universo de beneficiários superior a 7 milhões de brasileiros. São esses benefícios que ajudam centenas de milhares de famílias a conservar na aposentadoria um elevado padrão de vida e consumo, garantia ao mesmo tempo de bem-estar e motor do crescimento da economia", analisou Pena Neto.



Divulgação Abrapp

Muita emoção

Isaltino Bezerra e Silva foi escolhido para receber a homenagem em nome de todos os aposentados da Fundação Banorte. "Aos 15 de idade, eu já estava trabalhando e mesmo aposentado, continuo na ativa. Tenho enorme prazer em exercer minhas atividades profissionais como assessor de imprensa e como membro do Conselho Deliberativo de nossa entidade", destaca Isaltino que se aposentou do Banorte em 1996.

A escolha de seu nome foi motivo de emoção. "A cerimônia foi muito tocante. Não dava para deixar de pensar que estava em companhia de quase uma centena de pessoas que deram sua contribuição para o sistema ao longo de suas vidas e agora estavam recebendo um reconhecimento público muito bonito. O aposentado é a razão de ser da previdência complementar. Um a um, todos subiram a rampa, receberam o diploma, foram fotografados e cumprimentados. Em meio a tanta gente, eu ainda fui um dos dez sorteados que ganharam uma bela camisa oficial azul da seleção brasileira, patrocinada pelo Itaú Unibanco, para torcer por nosso país na Copa do Mundo".



O Dia do Aposentado (24 de janeiro) foi instituído em 1981. Nessa mesma data é comemorado o Dia da Previdência Social que teve seu marco inicial em 24 de janeiro de 1923 (veja matéria na página 5).

Todos ganham com o fortalecimento da governança

Segurança, transparência, ética e responsabilidade. Essas quatro palavras traduzem a importância da governança corporativa para as empresas e entidades fechadas de previdência complementar. O tema é tão relevante que mereceu a formação de uma Comissão Técnica Nacional (CTN) da Abrapp – Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar. À frente dos trabalhos dessa CTN está Roberto Teixeira de Carvalho, atual diretor presidente e de Aplicações Financeiras da FIPECq, que tem quase 20 anos de experiência no segmento. Em entrevista ao informativo “Fundação Banorte com você”, Roberto detalhou os principais benefícios da governança. Confira:



Roberto Teixeira de Carvalho,
diretor presidente e de Aplicações Financeiras da FIPECq.

► Qual a melhor definição para o termo “governança corporativa”?

Governança corporativa é o conjunto de ações eficientes de controle e transparência, voltadas à prevenção e redução de riscos e conflitos de interesses para garantir qualidade e confiabilidade institucional. No caso dos fundos de pensão, a confiança é um dos principais ingredientes para a consolidação do setor que pressupõe relacionamentos e obrigações de longo prazo.

► Como surgiu esse conceito?

Esses cuidados, obviamente, já são antigos, mas passaram a ser considerados indispensáveis, em especial nas empresas de capital aberto, após a crise de confiança ocorrida nos Estados Unidos em 2002 causada pelas fraudes contábeis (informações adulteradas) em grandes companhias como a Enron e a Worldcom. Pela qualidade e transparência que agrega à gestão, a governança corporativa tem se aprimorado em todos os setores ao redor do mundo.

► No caso das entidades de previdência complementar, como isso se traduz?

Em poucas palavras, podemos dizer que, para as entidades, representa transparência; para os participantes, segurança; para as patrocinadoras, comprometimento; e para o sistema com um todo, ética.

► A partir de quando o tema foi incorporado às discussões do segmento?

Um marco importante é o dia 1º de outubro de 2004, quando o Conselho de Gestão da Previdência Complementar publicou a Resolução nº 13, estabelecendo princípios, regras e práticas de governança, gestão e controle interno para as entidades fechadas de previdência complementar. Isso não quer dizer que elas fossem desprovidas dessas práticas, mas, com a entrada da norma em vigor, o tema passou a ser mais discutido e vem evoluindo muito.

► Quais os principais benefícios trazidos por essa Resolução?

Entre suas principais contribuições, estão:

- 1) a transparência nas operações com a divulgação das atividades de negócios e institucionais e a disponibilização de documentos para estabelecer a melhor comunicação interna e externa para a manutenção da confiança;
- 2) a responsabilidade corporativa que zela pela sustentabilidade e perenidade, proporcionando segurança aos participantes e às patrocinadoras com gestão eficaz e focada no bom atendimento;
- 3) o dever de prestação de contas que faz com que os dirigentes respondam integralmente pelos atos praticados;
- 4) a equidade e justiça na condução dos relacionamentos de modo a priorizar o atendimento imparcial, sem distinções de qualquer espécie;
- 5) a proatividade e o dinamismo como parte da cultura de prestação de serviços de qualidade e compromisso com a excelência.

► Quais as maiores dificuldades geradas pela Resolução?

No primeiro momento, foram dificuldades de caráter técnico-administrativo. Algumas soluções nas áreas de TI tiveram de ser implantadas e foi necessário investir no aprimoramento do pessoal frente às novas realidades e à mudança de paradigma, agora totalmente voltado à gestão baseada em riscos.

► Quais são os maiores riscos do sistema?

Como seu objetivo está ligado à manutenção do poder aquisitivo dos participantes no período pós laboral, o principal risco dos fundos de pensão é o de não conseguir gerar recursos para o pagamento periódico dos benefícios previstos no Regulamento dos planos. A esse risco básico associam-se outros como: Regulamentos que geram insegurança no longo prazo, inclusive no que se refere a regras imprecisas; utilização de premissas e projeções atuariais equivocadas, vinculadas a dados cadastrais inconsistentes; arrecadação não condizente com o nível desejado de benefícios; gerenciamento dos investimentos que não gera a rentabilidade e a liquidez previstas; má administração da entidade, envolvendo a inexistência

dos fundamentos de governança e gestão de alto desempenho, com planejamento, indicadores, metas e acompanhamento.

► Como estão os fundos brasileiros em relação à governança?

Em todos os países, a governança é fator de diferenciação, pois potencializa a sustentabilidade dos planos administrados, minimiza as dificuldades no cumprimento dos compromissos e promove a segurança necessária aos participantes. Essa situação é realçada no Brasil que, em muitos aspectos, está na vanguarda do sistema mundial.

A obrigatoriedade legal brasileira de que os fundos de pensão sejam instituições completamente independentes das patrocinadoras e as exigências de governança (como a constituição dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, as limitações nas operações com patrocinadores, os limites de investimentos, os deveres dos dirigentes e conselheiros e as penas para seu descumprimento) garantem a nossos fundos uma estrutura mais segura, transparente e profissional do que a existente em outros países como Estados Unidos e Canadá.

A CTN de Governança

Com 17 membros – entre eles, Alberto Lacava, representando as entidades do Itaú Unibanco –, a CTN de Governança produz e divulga estudos, análises técnicas e materiais que contribuem para aprimorar os procedimentos do sistema como o Manual de Controles Internos, o Calendário de Obrigações e o Questionário de Aderência à Resolução CGPC nº 13/04, entre outros. A Abrapp possui outras onze Comissões: Assuntos Jurídicos, Atuária, Comunicação e Fomento, Contabilidade, Governança, Investimentos, Planos de Autogestão em Saúde, Recursos Humanos, Relacionamento com o Participante, Seguridade, Sustentabilidade e Tecnologia da Informação.



Participe! Esta seção é feita para compartilhar as histórias de vida das aposentadas e dos aposentados da Banorte.

Se você quer ser entrevistado ou indicar um amigo, é só ligar ou enviar um e-mail para a entidade.

Voar não é só para os pássaros

Aos 40 anos, **Antonio José Kaniosky** modificou radicalmente sua vida. Viu que podia voar e transformou um estranho sonho em realidade. Desde então, ele sabe que toda mudança traz sempre novas mudanças.



Arquivo Pessoal

Antonio com sua esposa em Veneza.

"Comecei a trabalhar aos 16 anos como auxiliar de ensino em uma escola industrial, em Santos (SP). Depois, fiz um curso técnico em artes gráficas e fui tipógrafo por nove anos. Resolvi, então, comprar uma banca de jornal e me tornei jornalista até completar 40 anos. Foi quando eu tive um sonho que mudou minha vida. Nele, eu voava como um pássaro num céu intensamente azul e, ao mesmo tempo, estava em terra olhando eu mesmo voar até que desapareci no horizonte. Acordei inquieto, pensei muito e decidi que eu não seria o que fica só observando, eu também queria voar.

Não, eu não me tornei aviador, mas resolvi me lançar a novos horizontes. Decidi fazer um curso de computação e comecei minha carreira nesta área como trainee na Villares. Logo ingressei no setor bancário, no qual permaneci por 17 anos até me aposentar no Banorte.

Essa decisão profissional acabou por afetar também minha vida pessoal, pois tive de mudar de Santos para Recife e minha esposa não quis ir para o Nordeste. Fui sozinho, me separei e meus filhos ficaram com a mãe. Não foi fácil, levei cinco anos para me adaptar, mas hoje considero que têm sido os melhores anos da minha vida. Dei o máximo de mim e fui reconhecido. Era responsável pela folha de pagamento, lidava com várias empresas do Banco, implantava programas e me sentia plenamente realizado e querido.

Depois de me aposentar pelo Banorte, fui para a prefeitura. Trabalhei mais cinco anos. Aos 65 anos, resolvi que era hora de dar oportunidade para outra pessoa e parei definitivamente. Por muito tempo, me preparei para isso - entre outras coisas, preservei intacto meu FGTS e sempre contribuí para a Fundação Banorte. Não foi nem um pouco traumático. Ao contrário, quando aconteceu, eu estava pronto.

Hoje, estou com 78 anos, casei novamente há dez anos e me sinto um homem realizado. Durante a semana, caminho cinco quilômetros diariamente no Parque da Jaqueira, próximo à minha casa, e sempre encontro amigos do Banco por lá. Passo também boa parte das manhãs à beira da piscina, no Esporte Clube Recife. Duas vezes por semana, saio para dançar com minha esposa. Para manter a mente em dia, jogo cartas no computador pelo menos duas horas por dia. E viajo, viajo muito! Agora mesmo vou fazer um cruzeiro para a Patagônia. Quer vida melhor?"

Sua receita:
trabalhe com
prazer e prepare
seu futuro.

você e a fundação

Prepare-se para votar

Em breve, a Fundação Banorte vai iniciar o processo para escolha dos representantes dos assistidos em seus Conselhos. São quatro vagas no Conselho Deliberativo (duas para membros efetivos e duas para suplentes) e duas no Conselho Fiscal (uma para conselheiro efetivo e uma para suplente). Os escolhidos terão mandato de três anos.

A convocação para as eleições será feita ainda neste semestre, quando serão divulgadas todas as informações sobre a votação e os procedimentos para os participantes interessados em se candidatar a uma das vagas.

Os atuais representantes dos participantes são: no Conselho Deliberativo, Isaltino Bezerra e Silva e Hercílio Ricardo Ferreira Filho (titulares) e Manfredo de Andrade Sarda e Antônio Câmara Ferreira (suplentes); no Conselho Fiscal, Djalma Desenzi (titular) e Roberto Pinto de Medeiro (suplente).



Previdência Social faz aniversário

No dia 24 de janeiro, a Previdência Social completou 87 anos. Em seu balanço para a data, o Ministério garante oferecer atendimento mais rápido e eficiente aos trabalhadores brasileiros, desde a implantação do reconhecimento automático de direitos previdenciários (benefícios em até 30 minutos).

Segundo dados do Ministério, o tempo médio de espera para a concessão dos benefícios, que chegava a 180 dias em janeiro de 2003, caiu para 24 dias em dezembro de 2009. A melhoria no atendimento foi possível a partir da criação do agendamento via Central Telefônica 135 e internet e dos investimentos em tecnologia e capacitação dos servidores.

A Previdência Social está ampliando a sua rede de atendimento para facilitar o acesso dos segurados aos serviços previdenciários. O plano anunciado pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) prevê investimento R\$ 1,080 bilhão para ampliação e recuperação da rede. Atualmente, existem em todo o país 1.123 unidades fixas de atendimento. Com a expansão, deverão ser 1.843 agências.



**ouvindo
você**

Banorte

Av. Conselheiro Aguiar, 3.670, 1º andar,
CEP 51020-021, Recife, PE
Tel. (81) 3316-2301
Fax (81) 3316-2303

nome

endereço

e-mail e/ou outlook

fone/fax

Sugestão

Dúvida

Crítica

Outros

Destaque e envie para a Banorte

continua no verso

Dúvidas sobre previdência complementar? Fale conosco! www.mjds.com.br/banorte/

SPC estimula educação financeira e previdenciária

A Secretaria de Previdência Complementar (SPC) editou, no dia 4 de setembro de 2009, a Instrução Normativa (IN) nº 32 que estabelece os procedimentos para que as entidades desenvolvam programas de educação financeira e previdenciária entre seus participantes. A Instrução prevê benefícios aos fundos – entre eles, desde que comprovada a efetividade das iniciativas, está a possibilidade de dispensa do envio do Relatório Anual por meio impresso.

As fundações do Itaú Unibanco já praticam diversas ações com o objetivo de ajudar seus participantes a ter um claro entendimento de tudo o que envolve sua aposentadoria. Este informativo bimestral - com notícias e informações sobre assuntos ligados ao tema - é um claro exemplo nesse sentido, assim como os sites na internet, os serviços de atendimento telefônico, os encontros semestrais com as associações de aposentados para disseminação de conteúdos previdenciários e a Semana da Previdência que promove atividades entre os ativos para esclarecer suas dúvidas.

Práticas como estas, porém, não estão disseminadas por todo o sistema. Para incentivar sua expansão, a SPC está apostando nos bons resultados da IN nº 32. Afinal, quanto mais uma pessoa entende do que se passa na previdência, conhece as regras de seu plano e cuida de suas finanças, melhor sua qualidade de vida na aposentadoria.

colar etiqueta aqui



Informativo bimestral da Banorte (Fundação Manoel Baptista da Silva de Seguridade Social) – Av. Conselheiro Aguiar, 3.670, 1º andar, CEP 51020-021, Recife, PE, tel (81) 3316-2301 • Elaboração: Palavra. Oficina de Textos, tel. (11) 3034-0007 • Jornalista responsável: Beth Leites (MTB 20.273) • Projeto gráfico: Hiro Okita • Fotos: Eduardo de Sousa • Tiragem: 636 exemplares.

A Banorte em números

(em milhões de reais)

Participantes

(base: novembro 2009)

Ativos	7
Assistidos *	559
Desligados sem opção	28

* Inclui pensionistas

Total 594

Posição Patrimonial

novembro 2009

Ativo	
Disponível	0,2
Investimentos	52,3
Outros	87,7

Total 140,2

novembro 2009

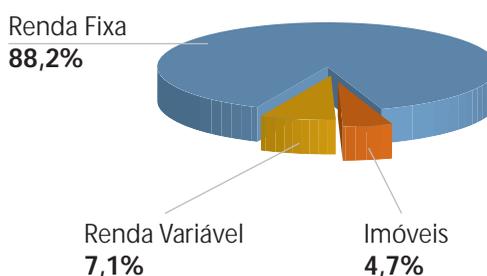
Passivo	
Exigível	1,6
Operacional	1,4
Contingencial	0,2
Passivo Atuarial	138,6
Superávit / Déficit	
Acumulado	0,0
Fundos	0,0
Total	140,2

Resultado Acumulado no Período

Descrição	novembro 2009
Contribuições Recebidas	8,0
Benefícios Pagos	(11,3)
Resultado dos Investimentos	5,1
Despesas Administrativas	(0,8)
Provisões Matemáticas	(1,3)
Provisões para Contingências	0,5
Fundos	0,0
Superávit	0,2

Composição dos Investimentos

(base: novembro 2009)



Contato Banorte
tel (81) 3316-2301

A Banorte não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas matérias divulgadas nesta publicação.



Impresso em papel certificado pelo FSC (Conselho de Administração de Florestas), organização não-governamental independente que define fundamentos de certificação florestal em todo o mundo. O selo assegura que critérios sociais, ambientais e econômicos foram seguidos durante o manejo florestal.